

# **CEF/0910/27861 — Relatório preliminar da CAE (Poli) - Ciclo de estudos em funcionamento**

## **Caracterização do ciclo de estudos**

### **Perguntas A.1 a A.9**

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Instituto Politécnico De Viseu

A.2. Unidade orgânica (escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão e Informática

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Empresariais/ Informática

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

481

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

A/A

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto lei 74/2006, de 24 de Março):

6 Semestres

A.9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

## **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento**

### **Pergunta A.10**

A.10.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.10.2. Designação, estrutura curricular e plano de estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

A.10.3. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.10.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso definidas são as previstas na legislação em vigor.

A estrutura do plano de estudos obedecem aos requisitos legais definidos no Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho. O responsável pela coordenação do ciclo de estudos é mestre na área da Gestão, com um curriculum científico centrado na área do Turismo. A CAE entende que a coordenação do curso deveria ser assegurada por um doutor na área científica do ciclo de estudos e com investigação na área, dado que este perfil existe no conjunto dos docentes afecto a ciclo de estudos.

## **Pergunta A.11**

A.11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em função do perfil do estudantes foram definidos duas modalidades de estágios: Projecto em contexto

organizacional e Projecto de Empreendedorismo/Investigação

São apresentados sete entidades públicas e privadas onde os estudantes realizam o projecto em contexto

organizacional. Os restantes treze estudantes realizam projecto de Empreendedorismo/Investigação

Esta assegurada a coordenação e acompanhamento do estágio através do coordenador nomeado pelo director de curso e orientador de estágio designado para orientação e acompanhamento do projecto.

A.11.6. Pontos Fortes.

A CAE assinada como positivo a definição de diferentes modalidades de estágios/projecto em função do perfil do estudante.

A.11.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

## **1. Objectivos do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é leccionado.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do ciclo de estudos são apresentados e enquadram-se na missão da instituição. Tornou-se claro que os mesmos são amplamente divulgados e conhecidos pelos diferentes intervenientes, nomeadamente docentes e estudantes.

1.5. Pontos fortes.

A CAE assinala como positivo a definição clara dos objectivos do ciclo de estudos, com ampla divulgação junto dos docentes e estudantes bem como o enquadramento dos objectivos do curso na missão da instituição.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos..

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura organizacional definida, estando os órgãos de gestão constituídos nos termos dos estatutos da instituição.

A organização interna envolve os diferentes órgãos, de acordo com as competências definidas estatutariamente, verificando-se uma plena interacção do coordenador do ciclo de estudos com esses órgãos, nomeadamente o conselho técnico-científico e o conselho pedagógico.

Os programas das unidades curriculares são da responsabilidade do docente, em coordenação com o director de curso e responsáveis pelas áreas científicas.

Verifica-se a participação efectiva dos estudantes através da sua representação no conselho pedagógico, do contacto com o director de curso, bem como na avaliação efectuada semestralmente aos docentes.

2.1.4. Pontos Fortes.

A CAE reconhece como positivo a realização de reuniões frequentes entre a coordenação do curso, os responsáveis pelas áreas científicas e docentes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão desenvolvidos na instituição alguns mecanismos de garantia da qualidade, estando em curso a implementação do sistema integrado de garantia da qualidade.

São elaborados inquéritos semestrais aos estudantes para avaliação da actividade docente ao nível das unidades curriculares.

A avaliação dos docentes rege-se pela legislação aplicável e regulamentos próprios da instituição para o efeito.

A instituição promove a discussão e utilização dos resultados das avaliações para equacionar melhorias.

2.2.8. Pontos Fortes.

A CAE assinala como positivo a existência de procedimentos para a garantia da qualidade e a existência de regulamento de avaliação do desempenho docente( a implementar brevemente)

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos possui os recursos financeiros necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações reúnem as condições exigidas ao normal funcionamento do ciclo de estudos.

3.1.5. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição apresenta uma rede de parceiros nacionais e internacionais.

Existe uma forte relação com o tecido empresarial público e privado, efectuada através do estabelecimento de protocolos.

Existe um número elevado de actividades de formação avançada e prestação de serviços à comunidade no âmbito do ciclo de estudos.

3.2.6. Pontos Fortes.

A CAE assinala como ponto forte a relevância das parcerias estabelecidas e reconhecimento do curso pela comunidade externa directamente ligada à área do ciclo de estudos.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São apresentadas fichas curriculares de 18 docentes, dos quais 15 estão em regime de tempo integral (83%), estando os restantes a tempo parcial (17%). São três os docentes em regime de tempo parcial, um doutor mas não na área do principal do ciclo de estudos, os outros dois não têm o perfil de especialista correspondente a 16,485 eti's

Dos 15 docentes a tempo integral, 3 têm o grau de doutor (a data da visita), na área principal do ciclo de estudos (são indicados 2 doutores em informática e 1 em Economia da empresa) ou seja 18% do total eti's

Dos 12 restantes docentes a tempo integral, apenas dois possuem o perfil de especialistas ( em áreas científicas complementares), sendo os 10 restantes docentes de carreira, estando a maioria em doutoramento.

A instituição tem regulamento de avaliação docente aprovado recentemente que entrará este ano em funcionamento.

Verifica-se uma reduzida mobilidade internacional do corpo docente e estudantes.

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda que seja reforçado o número de docentes com grau de doutor da instituição nas áreas principais do ciclo de estudos , embora se reconheça o esforço actual da instituição na formação do corpo docente, nomeadamente pelo elevado número de docentes em doutoramento.

É também de reforçar o número de docentes com o perfil de especialista ( nas áreas científicas do ciclo de estudos) nos termos da legislação em vigor, e que essa atribuição seja efectuada.

Devem ainda ser Incentivar o estabelecimento de parcerias internacionais de forma a potenciar o intercâmbio e na medida do possível a mobilidade (estudantes e docente)

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente apresentado no relatório parece ser suficiente, evidenciando a instituição uma forte preocupação com a formação contínua.

Por se tratar de uma Instituição Pública, a avaliação do pessoal não docente é feita através do SIADAP.

4.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **5. Estudantes**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dos alunos que frequentam a licenciatura, 66,7% dos estudantes que frequentam a licenciatura são do sexo masculino e 33,3 do sexo feminino. Uma parte significativa dos estudantes tem idade inferior a 23 anos (58,6%), sendo a larga maioria do Centro (78,2%).

De referir que a maioria dos pais dos estudantes é trabalhador e tem um baixo nível de escolaridade.

Nos últimos 3 anos foram oferecidas 25 vagas/ano, sendo que o número de candidatos colocados de 27 (2008/2009), 13 (2009/2010) e 20 (2010/2011), sendo os colocados em primeira opção bastante mais reduzido (13, 9 e 10, respectivamente). Assim, exceptuando o ano de 2008/2009, o curso não tem reenchido a totalidade das vagas.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe o Tutor do Curso que reúne regularmente com os estudantes para clarificar todas as questões relacionadas com o plano curricular, metodologia de avaliação, projecto de curso, empregabilidade, entre outras.

Os estudantes têm ensino presencial sendo complementado com a plataforma electrónica, o que permite uma interacção permanente entre os diferentes agentes (docentes, estudantes e funcionários).

Semestralmente é realizado um inquérito pedagógico aos estudantes. Os resultados são monitorizados pela direcção do curso que identifica as unidades curriculares onde o sucesso escolar e grau de satisfação do estudante são menores.

Apesar da mobilidade dos estudantes ser fomentada através de acções desenvolvidas pela Instituição, a participação efectiva dos alunos (nacionais e estrangeiros) é ainda bastante reduzida. Por outro lado, a Instituição não parece ter um programa integrado que envolva o acolhimento a alunos internacionais, nomeadamente preparação linguística e cultural.

5.2.7. Pontos Fortes.

A CAE assinala como positivo a existência da figura do Tutor do Curso e a utilização da plataforma electrónica como complemento ao ensino presencial.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda que seja incentivo o intercâmbio e mobilidade dos estudantes (nacionais e estrangeiros).

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidas as competências a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.



Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foi aprovado um novo plano de estudos e com o mesmo foram revistas as competências a serem desenvolvidas pelos estudante estando mais adequadas à perfil do licenciado em Gestão e Informática

Apesar do plano de estudos em análise ser o novo plano recentemente aprovado, não correspondendo ao submetido no relatório de auto-avaliação a CAE regista ainda como negativo a inexistência de unidades curriculares optativas, as quais permitiriam ao estudante construir um percurso flexível na sua formação permitindo-lhe aprofundar conhecimentos algumas em áreas científicas. É promovida a ligação ao contexto real de trabalho com a realização de estágio. Há actualização científica e definição métodos de trabalho que envolve os diferentes órgãos, nomeadamente o conselho de curso. Esta actualização tem em consideração os resultados dos inquéritos aplicados ao longo do curso.

O novo plano de estudo que foi formalmente entregue à CAE resulta de um processo de actualização.

6.1.6. Pontos Fortes.

Apesar de manter ainda algumas debilidades a CAE considera como ponto forte a recente reestruturação do plano de estudos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

nada a referir

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidas as competências que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São definidos os objectivos para cada unidade curricular, bem como as metodologias de ensino e bibliografia.

Verifica-se algumas incongruências ao nível dos programas das unidades curriculares, que os próprios responsáveis identificam como pontes fracos no ponto 8 do relatório de auto-avaliação. NO entanto, e em face do novo plano de estudos essas incoerências serão a curto prazo supridas.

A coordenação ao nível das unidades curriculares é assegurada pela direcção do curso que reúne com os docentes com vista a coordenação dos conteúdos, objectivos e metodologias das diferentes unidades curriculares.

6.2.7. Pontos Fortes.

nada a referir

6.2.8. Recomendações de melhoria.

nada a referir.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado, em créditos ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São diversas as metodologias de ensino adoptadas diferenciando-se em função do tipo de unidades, se teórico, teórico/ prático ou ferramentas informáticas. Em qualquer uma das metodologias recorre à utilização da plataforma de e-learning.

Há um esforço de verificação dos tempo de estudo em relação aos ECTS através de diferentes estratégias.

A avaliação dos estudantes contempla três modalidades: a contínua (com maior importância relativa, uma vez que é obrigatória para todos os alunos regulares), a periódica e a final (estas últimas complementando outros meios de avaliação para além do teste escrito e direccionadas aos trabalhadores-estudantes)

Com vista a fomentar a investigação em algumas unidades são pedidos trabalho de investigação.

6.3.6. Pontos Fortes.

A CAE assinala como ponto forte o desenvolvimento de mecanismos concretos para a determinação do tempo médio de estudos e sua correspondência com os ects

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É apresentada a eficiência formativa, verificando-se nos três anos objecto de análise que uma larga maioria dos estudantes da licenciatura obtém o diploma em 3 anos ( 87% em 2007/2008; 92%em 2008/2009; 92% em 2009/2010)

É apresentada a análise do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas destacando-se com taxas de insucesso mais elevada nas áreas das ciências empresariais ( taxa de insucesso 38%) em especial nas unidades da contabilidade e nas áreas da matemática em que a taxa de insucesso ronda dos 47%.

Com taxas de sucesso mais elevado encontram-se as áreas das línguas( taxas de sucesso de 89%)  
Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria do mesmo através da realização de diversas actividades e acções específicas. A taxa de empregabilidade na área do ciclo é de cerca de 69% (de referir que são muito pouco estudantes)

7.1.6. Pontos Fortes.

Significativa taxa de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos

Desenvolvimento de diversas actividades extra curriculares com vista ao aumento do sucesso escolar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvem a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. As actividades científica, tecnológica e artística têm valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.4. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.5. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Escola não tem centros de investigação reconhecidos pela FCT na área do ciclo de estudos. No entanto, o Instituto tem um centro de investigação reconhecido, onde estão integrados alguns docentes do ciclo de estudos, mas em áreas complementares e não as áreas principais do ciclo.

O número de publicações do corpo docente em revistas internacionais com revisão por pares é de 10.

Existem algumas actividades de investigação e/ou desenvolvimento tecnológico indicadas para a área principal do ciclo de estudos desenvolvidas por vários docentes afectos ao ciclo de estudos.

Como refere o relatório (7.2.4) "A inserção de todas as actividades em projectos e parcerias encontra-se

ainda numa fase embrionária".

O projecto do curso ( unidade curricular do 3º ano) é referenciado como estratégica para a inserção dos estudantes na investigação

7.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir

7.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda que seja aumentado no número de projectos e serviços à comunidade na área do ciclo de estudos

bem como a integração dos docentes em centros de investigação reconhecidos pela FCT na área do ciclo de estudos.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações tornadas públicas sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado é realista.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São apresentadas diversas actividades de prestação de serviços à comunidade ou formação avançada, como por exemplo palestras e cursos de curta duração tecnológicos e acção de ídolo social que demonstram o seu contributo para o desenvolvimento regional e local.

A informação divulgada pela instituição relativa ao ciclo de estudos apresentava algumas incongruências que foram reveladas em sede da visita, sendo corrigidas de imediato.

O índice de internacionalização do ciclo de estudos quase nulo, representado cerca de 2,4% o total de estudantes estrangeiros, e 0% os estudantes do ciclo de estudos em programas internacionais.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos através do alargamento de parcerias/protocolos, de forma a potenciar o intercâmbio e, na medida do possível, a mobilidade quer de estudantes quer de docentes.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

O plano de estudos do ciclo de estudos em Gestão e Informática objecto deste relatório foi alterado já após a submissão do relatório de auto avaliação.

Assim, em sede da visita foi solicitado à instituição o novo plano de estudos tendo o relatório da comissão externa de avaliação por base o novo plano de estudos.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Missão e objectivos:

São apresentadas três debilidades e três propostas de melhoria.

Relativamente à falta de captação de estudantes, é apresentada a proposta de criação de equipas de docentes que se desloquem às escolas e divulguem o curso e suas saídas profissionais.

Relativamente à segunda debilidade, baixo número de estudantes envolvidos em actividades de I&D, como foi referido o plano de estudos objecto de análise por parte da CAE é o plano de estudos aprovado após a submissão do relatório de autoavaliação. Assim, a proposta de melhoria referenciadas neste ponto já estão implementadas nomeadamente: "Definir o Projecto de Curso e

inserir os alunos do terceiro ano na realização do mesmo"- O novo plano de estudos já inclui o projecto.

Relativamente à avaliação dos docentes o processo encontra-se em fase de conclusão.

#### 9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

São apresentadas por parte da entidade um conjunto de debilidade relacionadas com o sistema integrado de garantia da qualidade.

No entanto, e em sede de visita verificou-se que a situação é significativamente diferente ou seja está em curso a implementação do SIGQ, envolvendo toda a instituição, tendo evoluído significativamente desde a apresentação do relatório.

A CAE considera que três indicadores de implementação estão correctamente definidos e permitirão aferir sobre a evolução do sistema, No entanto, não entende o indicador nº 4 "Percentagem de projectos em que o júri não seja constituído somente por docentes da unidade orgânica Meta: 100%!

#### 9.3. Recursos materiais e parcerias:

A CAE reconhece e acentua a debilidade relacionada com as parcerias, ou melhor a falta delas, quer a nível nacional quer internacional. Em termos nacionais com vista a potenciar a ligação com o tecido empresarial local.

Por outro lado deve ser incentivado o estabelecimento de parcerias internacionais de forma a potenciar o intercâmbio e na medida do possível a mobilidade de estudantes e docentes.

#### 9.4. Pessoal docente e não docente:

Relativamente ao corpo docente a instituição identifica como debilidade o baixo nível de qualificação do corpo docente definindo como proposta de melhoria o aumento do número de doutores, incentivado com o apoio da FCT, PROTEC e PROFAP.

Também identifica como debilidade o reduzido número de publicações científicas, considerando que o seu aumento se verificará com a efectivação do grau de doutor dos docentes bem como com os trabalhos dos estudantes.

A CAE recomenda neste ponto que devem também ser incluídos docentes com o perfil de especialistas e efectivado o processo de atribuição do título de especialista nos termos da legislação. Relativamente à debilidade associada à avaliação de desempenho dos docentes, a situação actual está ligeiramente diferentes, dado estar em fase de conclusão do regulamento de avaliação nos termos definidos no estatuto da carreira docente.

#### 9.5. Estudantes:

A instituição identifica como debilidades dos estudantes insuficiente pensamento abstracto necessário ao acompanhamento de algumas matérias . O domínio da língua inglesa é igualmente um obstáculo na compreensão plena de algumas matérias leccionadas.

Para combater estas debilidade propõe-se desenvolver um conjunto de medidas que para a CAE são importantes e contribuirão para a melhoria das competências dos estudantes.

A CAE entende que relativamente à debilidade relativa à inexistência de segundo ciclo que poderia haver o aproveitamento das sinergias entre a escola e o Instituto Politécnico de Viseu nomeadamente na oferta pós graduada na área científica do curso.

#### 9.6. Processos:

As debilidade identificadas neste ponto estão em parte resolvidas com o novo plano de estudos, nomeadamente a existência de unidades curriculares em determinados anos e semestres no ciclo de estudos que necessitam de competências de outras unidades curriculares que apenas são posteriormente leccionadas. No entanto, a CAE como referiu em outros pontos deste relatório aponta como negativo a inexistência de unidade curriculares de opção. Debilidade que a própria instituição também identifica. Não se percebe por isso, porque esta questão não foi considerada em sede de revisão do plano de estudos do curso.

#### 9.7. Resultados:

Como debilidades são apontadas as taxas de insucesso em algumas áreas científicas apontando como

melhoria a sua redução em 50%.

São também apresentadas medidas para captar os estudantes para a realização de actividades extra-curriculares, bem como o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares. A CAE reconhece estas medidas como positivas.

## **10. Conclusões**

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

A instituição está plenamente inserida na comunidade local, estando o ciclo de estudos está em consonância com a missão da instituição. O processo para a implementação do sistema do integrado de gestão da qualidade encontra-se numa fase bastante avançada evidenciando a preocupação da instituição nesta matéria.

No que concerne o corpo docente a instituição tem corpo docente próprio em número afecto ao ciclo de estudos (83%). No entanto, é reduzido o número de doutores a tempo integral na área principal do ciclo de estudos (actualmente apenas 3 doutores, ou seja 18% do total de etí's). Ainda no corpo docente são apenas dois os docentes com o perfil de especialistas, mas em áreas complementares. Acresce referir que processo da atribuição do título de especialista deve ser efectivado nos termos da legislação em vigor. A coordenação do curso deverá ser assegurada por um doutor na área do ciclo de estudos

Face às limitações identificadas o ciclo de estudos é acreditado condicionalmente, por um período de dois anos, com vista a regularização das limitações identificadas no corpo docente de modo a cumprir o definido no RJIES e legislação complementar.